

Educação Inclusiva: dedução da Relação de Euler para alunos com deficiência visual.

Breno Peixoto Gomes
Instituto Federal Fluminense campus Campos Centro
pxt.breno@gmail.com

Henrique Faria Nogueira
Instituto Federal Fluminense campus Campos Centro
henriquefarianogueira@gmail.com

Lúcia Maria Ramos da Silva Santos
Instituto Federal Fluminense campus Campos Centro
luciamaria04@gmail.com

Pyetra Moraes dos Santos
Instituto Federal Fluminense campus Campos Centro
Pyetramoraes98@gmail.com

Mylane dos Santos Barreto
Instituto Federal Fluminense campus Campos Centro
mylanebarreto@yahoo.com.br

Resumo

A Educação Inclusiva é um movimento mundial que luta pelos direitos das pessoas com deficiência de frequentarem classes de escolas regulares, sem sofrerem qualquer tipo de discriminação e usufruírem de condições iguais de aprendizagem. Este trabalho visa apresentar a sequência didática "A dedução da Relação de Euler para alunos com deficiência visual", desenvolvida na disciplina Laboratório de Ensino e Aprendizagem de Matemática (LEAMAT) do curso de Licenciatura em Matemática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense (IFFluminense), *campus* Campos Centro, localizado na cidade de Campos dos Goytacazes, RJ. Essa sequência possibilita ao aluno com deficiência visual fazer a dedução da Relação de Euler, por meio de materiais manipuláveis adaptados. Para isso, foram elaboradas matrizes com miçangas e linha encerada para representar, em alto-relevo, os segmentos de reta e polígonos que são conceitos utilizados no estudo de poliedros e um poliedro produzido em material acrílico para exploração de suas formas e seus elementos. Inicia-se a aula com a discussão sobre a definição de poliedros com as matrizes elaboradas

e, em seguida, o aluno com deficiência visual recebe um poliedro em acrílico no qual utilizará o sistema háptico (tato ativo) para buscar informações do objeto, de forma parcelada e gradual, sob a orientação dos professores em formação. Posteriormente, o educando recebe poliedros feitos de acrílico adaptados com velcros nas arestas para que o aluno foca possa fazer a contagem das arestas para dedução da Relação de Euler. A aula será encerrada com exercícios de verificação da aprendizagem. De maneira geral, espera-se que a experimentação da sequência didática seja uma experiência satisfatória para a turma inclusiva, destacando a importância da utilização dos materiais concretos como ferramentas no processo de ensino da Matemática, em especial, na inclusão escolar.

Palavras-Chave: Matemática. Educação Inclusiva. Dedução da Relação de Euler.